

A Unipar\*, líder na produção de cloro, soda e uma das maiores produtoras de PVC na América do Sul, registrou receita líquida de R\$ 2,0 bilhões e EBITDA de R\$ 861 milhões no

\*(B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA+(bra)) (Unipar Carbocloro S.A) ("Unipar", "Companhia")

#### **DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS**

- RECEITA LÍQUIDA Consolidada no 2T22 foi de R\$ 2,0 bilhões, 5,9% superior ao 1T22 e 72,3% superior ao 2T21. No acumulado do ano, a receita totalizou R\$ 3,9 bilhões, 57,0% superior ao 1S21
- O EBITDA Consolidado atingiu R\$ 860,9 milhões no 2T22 e de R\$ 1.686,8 milhões no 1S22, crescimento de 70,3% em relação ao 1S21
- O LUCRO LÍQUIDO Consolidado alcançou R\$ 539,2 milhões no 2T22 e R\$ 988,2 milhões no acumulado do ano
- A utilização média da CAPACIDADE INSTALADA DE PRODUÇÃO das três plantas ficou em 87% no 2T22, mantendo o bom desempenho do trimestre anterior, um dos patamares mais altos dos últimos anos
- Como parte da estratégia de expansão geográfica da Unipar, em junho/2022, a Companhia anunciou seu primeiro PROJETO GREENFIELD no Polo Petroquímico de Camaçari - BA
- Em 13 de julho, Frank Geyer Abubakir, acionista controlador da Unipar, concluiu o processo sucessório na administração da companhia e indicou o Sr. Bruno Soares Uchino, membro do CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO da Companhia desde 2017, à presidência do Conselho de Administração.
- Conforme divulgado em Fato Relevante de 09 de agosto, a Unipar concluiu a constituição da joint venture com a Atlas Lar do Sol para a geração de ENERGIA SOLAR em Pirapora/MG
- Em 11 de agosto, o Conselho de Administração da Unipar deliberou e aprovou o pagamento de DIVIDENDOS intermediários no montante total de R\$ 500,0 milhões, a serem retificados em AGO, que somados aos montantes pagos no início de agosto/2022 e em abril/2022, totalizarão R\$ 875,0 milhões no ano
- As sobras de bonificação de ações realizada em abril/2022 foram levadas à leilão na B3 no mês de julho com pagamento efetuado em agosto/2022
- Avanço na agenda de SUSTENTABILIDADE: a Unipar recebeu certificado Great Place To Work em sua primeira participação e foi reconhecida como um Excelente Lugar para Trabalhar, tanto no Brasil como na Argentina. Na área social, em julho foi realizada a formatura da 2ª Turma do Projeto Pescar e, no 2T22, foi anunciado o patrocínio a cinco projetos com foco em cultura, além do apoio a ações com impacto direto nas comunidades ao redor das nossas fábricas

Destaques Financeiros Consolidado	2T22	1T22	2T21	Var.	Var.	1\$22	1S21	Var.
(R\$ mil)	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Receita Líquida	2.001.140	1.890.469	1.161.490	5,9%	72,3%	3.891.609	2.478.106	57,0%
EBITDA <sup>1</sup>	860.879	825.932	425.771	4,2%	102,2%	1.686.810	990.489	70,3%
Lucro Líquido	539.150	449.030	246.971	20,1%	118,3%	988.180	527.782	87,2%
Dívida Líquida	(662.164)	(432.940)	(316.451)	-	-	(662.164)	(316.451)	-

<sup>1</sup> calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS (Português com tradução simultânea para Inglês)

Data: 12/08/2022 (sexta-feira) Horário: 14:00 (BRT) / 13:00 (EST)

Acesso via Webcast

Plataforma Webcast Português (link) Plataforma Webcast Inglês (link)

#### **RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

Christian Eduard Carraresi Schnitzlein Sergio Luiz Baptista dos Santos Raquel Turano de Souza Roberta Maria dos Santos Silva

> Tel.: +55 (11) 3704-4200 E-mail: ri@unipar.com www.ri.unipar.com

### **BANCO CUSTODIANTE DAS AÇÕES**

Banco Itaú Unibanco S.A. Investfone: (11) 3003-9285

COTAÇÕES DE FECHAMENTO EM 30/06/2022:

(com aiuste de proventos UNIP3 ON = R\$ 83,20 UNIP5 PREF "A" = R\$ 92,31

UNIP6 PREF "B" = R\$ 89,79

VALOR DE MERCADO B3 (ex-tesouraria) em 30/06/2022:

R\$ 9.192 milhões

FAZ A QUÍMICA ACONTECER



#### 1. CENÁRIO ECONÔMICO

O comportamento da economia global, no que se refere a seu crescimento e à inflação, vem gerando expectativa pouco otimista para 2022, devido aos efeitos da guerra da Ucrânia, que se sobrepuseram aos da pandemia, dos quais os países vinham se recuperando. O aumento e a persistência da inflação têm levado ao aperto da política monetária em diversos países, dificultando o acesso ao crédito por empresas e consumidores. A redução da oferta de alguns produtos devido à guerra adiciona pressão inflacionária sobre a economia. Isso pode ser evidenciado pelo mercado de commodities, que tiveram seus preços ainda mais elevados.

Cabe destacar que, na China, a política de Covid Zero, baseada em rigorosos lockdowns, provocou fortes quedas nos indicadores de atividade econômica. No 2T22, o crescimento da economia chinesa perdeu força de modo acentuado, registrando um crescimento de apenas 0,4% em relação ao ano anterior, correspondendo ao pior desempenho para a segunda maior economia do mundo desde que a série de dados começou em 1992. Ações internas buscando uma recuperação estão delineadas pelo governo chinês. No entanto, tais ações, como flexibilização do acesso ao crédito, esbarram na provável consequência de aumento da inflação local, que vem se mantendo de uma certa forma controlada.

Nesse cenário, o Banco Mundial revisou sua estimativa de crescimento da economia global em 2022, de 4,1% para 2,9%. Embora, nos EUA, os indicadores econômicos tenham apresentado um melhor desempenho, notadamente os do mercado de trabalho, a projeção de crescimento do PIB local também foi revisada para baixo pelo Banco Mundial, de 3,73% para 2,46%.

#### **Brasil**

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) divulgou recentemente previsão de crescimento de 1,8% para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2022. O destaque vai para o setor de servicos, com estimativa de previsão de alta de 2.8%, enquanto os setores de agropecuária e industrial devem mostrar relativa estabilidade.

Para o 2T22, as expectativas do Ipea apontam para um crescimento dos setores industrial, de comércio e serviços. A evolução dos indicadores destas atividades está em linha com o desempenho do mercado de trabalho, cujos dados recentes mostram que o ritmo de recuperação se intensificou ao longo dos últimos três meses, combinando forte expansão da população ocupada e redução significativa da taxa de desocupação.

No segmento industrial, dados publicados pela CNI - Confederação Nacional das Indústrias indicam um crescimento do índice médio da produção industrial de 1,8% no 2T22 em relação ao trimestre anterior. O índice de utilização de capacidade instalada no 2T22 posicionou-se em 69,5%, mostrando recuperação frente ao do 1T22, de 67%. Com relação à ocupação da mão-de-obra pela indústria observou-se recuperação de 2,6% ao longo do 2T22, atingindo em junho/22 o maior valor deste ano.

Para o segundo semestre deste ano, há expectativa de desaceleração da atividade econômica, em função de fatores externos e internos. Os aspectos externos apontam para menor crescimento e maior incerteza, dada a elevação das taxas observadas e esperadas de inflação na maioria dos países, e a persistência da guerra entre Rússia e Ucrânia – que deve prolongar os atuais problemas nas cadeias produtivas, bem como o posicionamento dos preços das commodities em patamares ainda elevados. Do ponto de vista dos fatores internos, a persistência de taxas de inflação elevadas, além de inibir o consumo por meio da redução da renda real das famílias, tem levado ao aperto da política monetária no país, cujos efeitos atingem o mercado de crédito.

Com relação à inflação, o IPCA atingiu no trimestre 2,22%, acumulando 5,49% no 1S22. Expectativas de diversas instituições financeiras indicam que a inflação de 2022 deverá se situar entre 6% e 7%, muito acima da meta do BC de 3,5%, porém inferior à registrada em 2021 de 10,1%.

A taxa de câmbio R\$/US\$ apresentou trajetória de crescimento ao longo do trimestre, de 10,6%, atingindo no final de junho patamar de R\$ 5,2380. Entretanto, no 2T22, a taxa média posicionou-se em R\$ 4,9208, recuando 6,0% frente ao trimestre anterior.

A taxa básica de juros (SELIC) encerrou o 1S22 em 13,75%, mantendo a trajetória de crescimento verificada ao longo deste exercício, atuando como instrumento de controle inflacionário. O índice B3 atingiu 98.541 pontos no final de junho, mostrando uma queda de 17,9% no 2T22 e acumulando no ano em recuo de 6%, refletindo o cenário de incerteza no mercado internacional, sobretudo em função da duração do conflito entre Rússia e Ucrânia.

Importante notar que no dia 04 de agosto de 2022, foi publicada no DOU, Resolução GECEX nr. 381, determinando a inclusão do PVC-S na lista de itens de exceções à Tarifa Externa Comum do Mercosul (Letec), reduzindo a alíquota de importação do produto de 11,2% para 4,4% para origens ex-Mercosul e pelo período de 1 ano a partir de 05 de agosto de 2022. Tal medida, tomada unilateralmente, se dá no momento em que há uma desaceleração de consumo e de preços internacionais, contribuindo negativamente para a competitividade da indústria local.

#### **Argentina**

As projecões da majoria das instituições financeiras locais apontam para um crescimento da economia de 3% em 2022, muito aquém dos 10,4% registrados em 2021.





A exemplo do verificado no mercado internacional, a economia local vem sofrendo os impactos do cenário de incerteza quanto à duração do conflito na Ucrânia, alta das commodities (sobretudo de energia) e pressão inflacionária.

No caso da Argentina, a situação interna de reservas cambiais baixíssimas e incertezas políticas, com troca de comando no Ministério da Economia agrava ainda mais o cenário econômico.

A inflação já atingiu o patamar de 60% e as previsões de instituições locais apontam para um patamar superior a 70% em 2022. O dólar norte-americano atingiu AR\$ 127 no câmbio oficial no final do 2T22 e acredita-se em futuras desvalorizações do peso até o final do ano, num cenário de inflação bastante elevada.

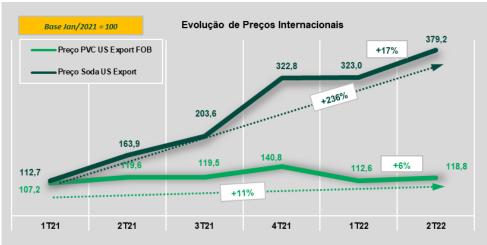
A nova liderança da Economia já traçou como prioridade incrementar o ingresso de dólares na economia e restringir importações. Nesse sentido, está sendo discutido pelas principais lideranças do governo programa específico de fomento às exportações e implantação de maiores barreiras às importações. Outros movimentos foram divulgados, como um futuro congelamento de contratações por parte dos órgãos do governo. Há também expectativa no mercado interno quanto à interlocução junto ao Fundo Monetário Internacional - FMI. No entanto, há urgência de implementação de algumas destas medidas, de modo a facilitar a retomada do diálogo com o FMI.

Como pontos positivos, destacam-se o desempenho do segmento industrial, com expectativa de crescimento da ordem de 3%, o que contribui para a redução da taxa de desemprego de 8,8% no início do ano para os atuais 8,2%.

## 2. MERCADO DE ATUAÇÃO

Segundo dados divulgados pela Abiclor, a utilização da capacidade instalada dos produtores de cloro/soda associadas atingiu no período janeiro-maio, 75%, superior à média verificada para a indústria publicada pela CNI, que foi de 67%.

Com relação aos preços internacionais, o valor médio da soda líquida (US Gulf Coast, spot, export) do 2T22 superou em 17% o valor médio do 1T22. A demanda, local de soda cáustica mostrou-se aquecida, porém, pelo lado da oferta, foram registradas novas paralisações imprevistas. Este "descasamento" momentâneo entre oferta e demanda proporciona a obtenção de preços em patamares elevados. No caso do PVC (US Gulf Coast, spot, export), observou-se uma trajetória declinante ao longo do 2T22, sobretudo em junho, quando foi verificada uma redução de 10% no preço médio, refletindo um comportamento mais moderado da demanda, sobretudo no segmento de construção civil, muito embora o preço médio do 2T22 tenha mostrado um leve crescimento frente ao 1T22 (+6%).



Fonte: consultoria externa

#### 3. DESEMPENHO OPERACIONAL

#### CAPACIDADE INSTALADA

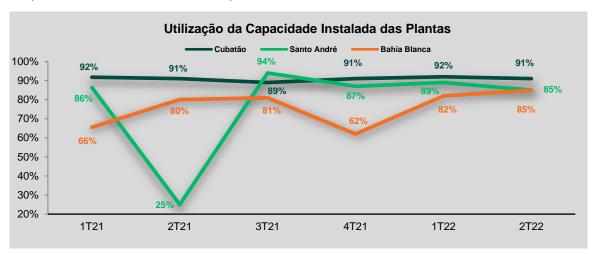
Produtos / Serviços (mil toneladas/ano)	Cubatão	Santo André	Bahía Blanca	Total
Cloro Líquido	355	160	165	680
Soda Cáustica Líquida e em Escamas	400	180	186	766
PVC (policloreto de vinila)	-	300	240	540
VCM (MVC – cloreto de vinila)	-	317	248	565
Dicloroetano EDC	140	406	431	977
Ácido Clorídrico	630	37	-	667
Hipoclorito de Sódio	400	60	12	472





## UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

A utilização média das três plantas ficou em 87% no 2T22, mantendo o bom desempenho do trimestre anterior (88%) e correspondendo a um dos patamares mais altos dos últimos anos. Na planta de Cubatão, a utilização da capacidade instalada no 2T22 foi de 91%, mantendo o desempenho dos trimestres anteriores. A planta de Santo André sofreu uma redução de 4 p.p. em relação ao trimestre anterior, atingindo 85%, compensado pelo aumento de 3 p.p. na planta de Bahía Blanca que atingiu 85%, correspondendo a um dos melhores desempenhos trimestrais dos últimos anos.



### **DESEMPENHO FINANCEIRO**

### 4.1 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líguida Consolidada no 2T22 foi de R\$ 2.001,1 milhões, 5,9% superior ao 1T22 influenciada, principalmente pelo aumento no preço internacional da soda cáustica e do PVC no período e 72,3% superior ao 2T21 devido ao aumento do preço internacional da soda cáustica e aumento no volume de vendas. No acumulado do ano, o crescimento foi de 57,0%, impulsionada pelo crescimento dos preços internacionais do PVC e da soda cáustica e do volume de vendas dos produtos.

## Receita Operacional Líquida Consolidada (R\$ milhões)

1T22 x 2T22

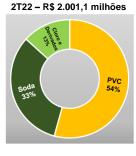
1S21 x 1S22

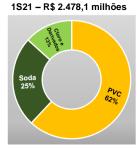


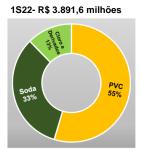


### Receita Operacional Líquida Consolidada Por Produto

1T22 - R\$ 1.890,5 milhões PVC 55%



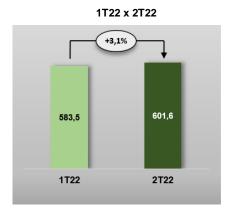


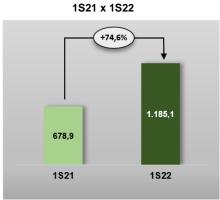




A Receita Operacional Líquida da Controladora, no 2T22, foi de R\$ 601,6 milhões, 3,1% superior ao 1T22 e 59,3% superior ao 2T21. No acumulado do ano, o crescimento foi de 74,6% em função do aumento do preço internacional da soda cáustica no período e do crescimento do volume de vendas.

### Receita Operacional Líquida da Controladora (R\$ milhões)





## 4.2 CPV (CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS)

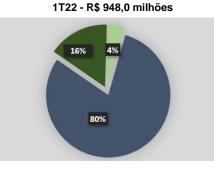
No 2T22, o CPV Consolidado foi de R\$ 1.021,0 milhões, 7,7% superior ao 1T21 e 50,0% superior ao 2T21. No acumulado do ano, o crescimento foi de 44,8%, devido principalmente, ao aumento nos custos dos insumos, notadamente: etileno, energia elétrica e gás natural.

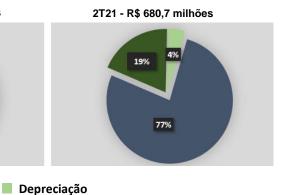
Lucro Bruto e Margem Bruta Consolidado (R\$ mil)	2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S22 (D)	1S21 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	2.001.140	1.890.469	1.161.490	5,9%	72,3%	3.891.609	2.478.106	57,0%
CPV	(1.021.013)	(947.967)	(680.728)	7,7%	50,0%	(1.968.980)	(1.359.758)	44,8%
Lucro Bruto	980.127	942.502	480.762	4,0%	103,9%	1.922.629	1.118.348	71,9%
Margem Bruta	49.0%	49.9%	41.4%	-0.9 p.p.	7,6 p.p.	49.4%	45.1%	4.3 p.p.

#### **CPV Consolidado**



Variáveis





No 2T22, o CPV da Controladora foi de R\$ 219,0 milhões, redução de 1,6% em relação ao 1T22 e crescimento de 19,0% em relação ao 2T21. No acumulado do ano, o crescimento foi de 27,3%, decorrente do aumento de volume e preços dos principais insumos.

Fixos

Lucro Bruto e Margem Bruta Controladora (R\$ mil)	2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S22 (D)	1S21 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	601.563	583.509	377.691	3,1%	59,3%	1.185.072	678.907	74,6%
CPV	(219.043)	(222.495)	(184.064)	-1,6%	19,0%	(441.538)	(346.963)	27,3%
Lucro Bruto	382.520	361.014	193.627	6,0%	97,6%	743.534	331.944	124,0%
Margem Bruta	63,6%	61,9%	51,3%	1,7 p.p.	12,3 p.p.	62,7%	48,9%	13,8 p.p.



#### 4.3 DESPESAS E EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

#### **DESPESAS COM VENDAS**

As Despesas com Vendas Consolidadas, no 2T22, somaram R\$ 66,0 milhões, 2,6% inferior ao 1T22 e 62,4% superior ao 2T21. No acumulado do ano, o crescimento foi de R\$ 68,5%, decorrente do maior volume de vendas, além do aumento do custo de frete. As Despesas com Vendas da Controladora somaram R\$ 22,8 milhões no 2T22 e R\$ 45,6 milhões no 1S22, crescimento de 38,2% em relação ao 1S21 também em função do maior volume de vendas e dos custos com transporte.

### **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

As Despesas Gerais e Administrativas Consolidadas totalizaram R\$ 104,3 milhões no 2T22, 19,1% superior ao 1T22 e 31,2% superior ao 2T21. No acumulado do ano, o crescimento foi de 24,6%, devido, principalmente, antecipação nos ajustes na provisão de PLR e consultorias estratégicas. As despesas da Controladora foram de R\$ 46,4 milhões no 2T22 e de R\$ 88,9 milhões no 1S22.

### RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado, referente aos resultados de participação nas empresas de energia Solalban e Tucano Holdings III, foi de R\$ 4,0 milhões no 2T22 e de R\$ 1,8 milhão no 1S22. O Resultado de Equivalência Patrimonial da Controladora foi positivo em R\$ 333,0 milhões no 2T22 e de R\$ 630,7 milhões no 1S22.

## OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 2T22, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Consolidadas corresponderam a uma despesa de R\$ 14,5 milhões, em linha com o 1T22 e despesa de R\$ 29,1 milhões no 1S22, enquanto havia sido positivo no 1S21, pois incluía parte do crédito de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS. Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas da Controladora apurou despesa de R\$ 7,3 milhões no 2T22.

### 4.4 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado foi positivo em R\$ 29,9 milhões no 2T22, enquanto havia sido negativo no 1T22 devido, principalmente, às receitas de equivalentes de caixa e aplicações financeiras. No acumulado do ano, houve despesa de R\$ 38,2 milhões. O Resultado Financeiro Líquido da Controladora foi positivo em R\$ 164 mil no 2T22 e negativo em R\$ 75,0 milhões no 1S22.

Resultado Financeiro Líquido Consolidado (R\$ mil)	2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S22 (D)	1S21 (E)	Var. (D)/(E)
Resultado Financeiro Líquido	29.896	(68.109)	76.147	-	-60,7%	(38.213)	(8.952)	326,9%
Receita financeira	169.922	9.975	83.207	1603,5%	104,2%	179.897	148.770	20,9%
Despesa financeira	(140.026)	(78.084)	(7.060)	79,3%	1883,4%	(218.110)	(157.722)	38,3%
Resultado Financeiro Líquido Controladora (R\$ mil)	(A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S22 (D)	1S21 (E)	Var. (D)/(E)
Resultado Financeiro Líquido	164	(75.129)	11.021	-	-98,5%	(74.965)	20.917	-
Receita financeira	53.234	(30.150)	36.750	_	44,9%	23.084	64.715	-64,3%
Receita illianceira	00.204	(00.100)	0000		,			

A Companhia entende que suas operações são lastreadas em moeda estrangeira, preponderantemente no dólar norteamericano, em função de aproximadamente 87% de sua receita operacional estar referenciada à cotação dos preços no mercado internacional, assim como 39% do CPV no 1S22. Eventuais oscilações rápidas e significativas da taxa de câmbio sobre o passivo em moeda estrangeira tendem a ser compensadas, com o resultado das operações.

### 4.5 LUCRO/PREJUÌZO LÍQUIDO

No 2T22, a Unipar registrou um Lucro Líquido Consolidado de R\$ 539,2 milhões, 20,1% superior ao 1T22 e 118,3% superior a 2T21. No acumulado do ano, o crescimento foi de 87,2%, refletindo os volumes de venda e preços internacionais. Na Controladora, houve um Lucro Líquido de R\$ 534,6 milhões no 2T22, 20,0% superior ao 1T22 e 118,1% superior ao 2T21. No 1S22, o lucro foi de R\$ 980,0 milhões, com crescimento de 87,5% em relação ao 1S21.



### **4.6 EBITDA** (calculado de acordo com a Resolução CVM Nº 156/22)

No 2T22, o EBITDA Consolidado foi de R\$ 860.9 milhões, em linha com o trimestre anterior, enquanto, em relação ao 2T21, o crescimento foi de 102,2%. No acumulado do ano, o EBITDA foi de R\$ 1.686,8 milhões, crescimento de 70,3% em relação ao 1S21. O EBITDA da Controladora, no 2T22, foi de R\$ 662,9 milhões e de R\$1.279,1 milhões no 1S22.

EBITDA Consolidado (R\$ mil)	2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S22 (D)	1S21 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro Líquido	539.150	449.030	246.971	20,1%	118,3%	988.180	527.782	87,2%
Imposto de Renda/Contribuição Social	290.134	253.220	205.326	14,6%	41,3%	543.354	354.321	53,4%
Resultado Financeiro Líquido	(29.896)	68.109	(76.147)	-	-60,7%	38.213	8.952	326,9%
Depreciação e Amortização	61.491	55.573	49.621	10,6%	23,9%	117.063	99.434	17,7%
EBITDA	860.879	825.932	425.771	4,2%	102,2%	1.686.810	990.489	70,3%
Margem EBITDA	43,0%	43,7%	36,7%	-0,7 p.p.	6,3 p.p.	43,3%	40,0%	3,3 p.p.

EBITDA Controladora (R\$ mil)	2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S22 (D)	1S21 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro Líquido	534.570	445.396	245.073	20,0%	118,1%	979.966	522.620	87,5%
Imposto de Renda/Contribuição Social	104.551	71.919	60.750	45,4%	72,1%	176.470	92.522	90,7%
Resultado Financeiro Líquido	(164)	75.129	(11.021)	-	-98,5%	74.965	(20.917)	-
Depreciação e Amortização	23.931	23.756	21.699	0,7%	10,3%	47.687	43.401	9,9%
EBITDA	662.888	616.200	316.501	7,6%	109,4%	1.279.088	637.626	100,6%
Margem EBITDA	110,2%	105,6%	83,8%	4,6 p.p.	26,4 p.p	107,9%	93,9%	14,0 p.p.

## 4.7 ENDIVIDAMENTO E FLUXO DE AMORTIZAÇÃO

Em 30 de junho de 2022, a Companhia não apresentava Dívida Líquida Consolidada, com saldo negativo em R\$ 662,2 milhões. No 1S22, a dívida bruta reduziu 4,0% em relação a 31 de dezembro de 2021, com destaque para a amortização final da 2ª série da 4ª emissão de debêntures, conforme cronograma original. Neste período, houve alocação de capital no programa de recompra de ações no montante de R\$ 29,4 milhões.

Endividamento - Consolidado (R\$ mil)	Moeda	30/06/2022	31/12/2021	Var.
Financiamentos em moeda nacional		1.415.422	1.474.829	-4,0%
Debêntures	R\$	1.107.311	1.157.764	-4,4%
Notas Promissórias	R\$	226.627	210.640	7,6%
Capital de Giro	R\$	37.652	62.706	-40,0%
Capital de Giro	AR\$	2	2	-
BNDES	R\$	43.830	43.717	0,3%
Financiamentos em moeda estrangeira				
Capital de Giro	US\$	563	0	-
Dívida Bruta		1.415.985	1.474.829	-4,0%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras		2.078.149	1.622.449	28,1%
Dívida Líquida		(662.164)	(147.620)	348,6%
EBITDA udm¹		3.860.163	3.163.842	22,0%

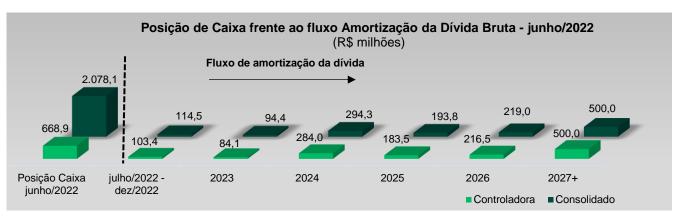
¹ Calculado de acordo com a Resolução CVM Nº 156/22; udm = últimos doze meses

Em 30 de junho de 2022, o saldo de Dívida Líquida da Controladora era de R\$ 702,6 milhões, 19,4% inferior em relação a 31 de dezembro de 2021, com destaque para a amortização final da 2ª série da 4ª emissão de debêntures, conforme cronograma original.

Endividamento - Controladora (R\$ mil)	Moeda	30/06/2022	31/12/2021	Var.
Debêntures	R\$	1.107.311	1.157.764	-4,4%
Notas Promissórias	R\$	226.627	210.640	7,6%
Capital de Giro	R\$	37.652	62.706	-40,0%
Dívida Bruta		1.371.590	1.431.110	-4,2%
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		668.941	558.867	19,7%
Dívida Líquida		702.649	872.243	-19,4%
EBITDA udm¹		3.075.491	2.434.029	26,4%
Dívida Líquida / EBITDA udm¹		0,23x	0,36x	-

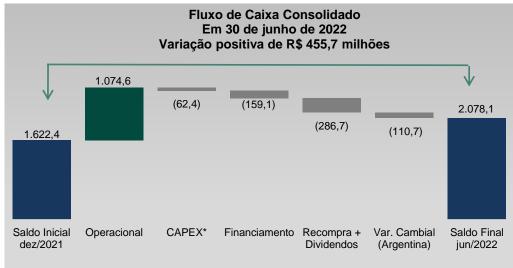
¹ Calculado de acordo com a Resolução CVM Nº 156/22; udm = últimos doze meses

No gráfico a seguir, é apresentado o cronograma de amortização da dívida bruta bancária e de mercado de capitais da Companhia a partir de julho/2022 frente ao saldo de caixa em 30 de junho de 2022.



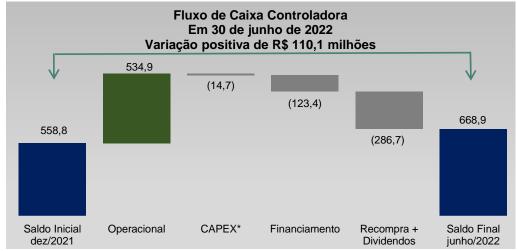
#### 4.8 FLUXO DE CAIXA

Em 30 de junho de 2022, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 2.078,1 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2021 mostradas no gráfico abaixo.



\* CAPEX inclui aquisição e aporte na JV com AES Brasil

Em 30 de junho de 2022, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 668,9 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2021 mostradas no gráfico abaixo.



<sup>\*</sup> CAPEX inclui aquisição e aporte na JV com AES Brasil



#### 5. INICIATIVAS SUSTENTABILIDADE

Abaixo, são apresentadas algumas ações mais recentes da Companhia que se inserem no contexto de Sustentabilidade da Companhia.

#### **PESSOAS**

A Unipar foi certificada com o selo GPTW (Great Place to Work), um dos mais importantes certificados no País no que se refere à gestão de pessoas. Esta foi a primeira vez que a Unipar se submeteu à avaliação por meio da pesquisa que avaliou o índice de favorabilidade dos colaboradores em relação à companhia, nas unidades localizadas no Brasil e na Argentina.

## **CERTIFICAÇÕES**

Em junho/2022, a planta de Santo André recebeu a revalidação na plataforma EcoVadis, melhorando seu resultado em relação ao ano anterior de prata para ouro. A EcoVadis é uma estrutura de avaliação amplamente reconhecida, que tem como objetivo o desenvolvimento das práticas de RSE (Responsabilidade Social Empresarial), a partir de sua influência nas cadeias de suprimentos mundiais

### **GOVERNANÇA**

Em 13 de julho, Frank Geyer Abubakir renunciou aos cargos de membro e presidente do Conselho de Administração, concluindo, assim, um importante ciclo na liderança da Unipar. Para a presidência do conselho, foi indicado Bruno Soares Uchino, que é membro do conselho desde novembro de 2017 e para o lugar vacante, foi indicado Sergio Machado Terra. As alterações no Conselho de Administração não acarretam mudanças no seu controle acionário, tampouco no direcionamento estratégico e na condução dos negócios da Unipar

#### **COMUNIDADE**

- No decorrer do 2T22, com apoio à ações com foco em cultura e impacto social, a Unipar passou a ser Mantenedora do MAM SP e do Eixo Temático dessa instituição para Arte e Ecologia, Patrocinadora do Projeto Cultural do MASP, apoiará a ampliação do Projeto de Basquete 3X3 para Santo André, patrocina o Museu Imperial e a Exposição Olhar Germânico em Petrópolis e, na Argentina, está patrocinando o Projeto Educação Alimentar para uma Infância Saudável da Fundação Cecília Grierson.
- A Unipar ainda segue apoiando o Projeto de Diagnóstico das necessidades de Saneamento Básico na Comunidade do Jardim Encantado, em Santo André, também esteve presente no Festival Mempodera, realizado em Cubatão, reformou uma creche no município de Caldas do Jorro BA, em parceria com a AES, e ainda realizou, em julho, a formatura da 2ª Turma do Projeto Pescar, que visa aprimorar as competências dos jovens que estão ingressando no mercado de trabalho.



### 6. PERFIL

A **UNIPAR CARBOCLORO S.A.** (B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA+ (bra)) ("Unipar", "Companhia"), é uma empresa de origem brasileira, constituída em 28 de maio de 1969 com atuação no segmento químico e petroquímico através de suas três unidades produtivas localizadas estrategicamente em Cubatão (SP/Brasil), Santo André (SP/Brasil), e Bahía Blanca (Argentina) para atender à demanda do Brasil e de outros países. A Unipar também possui participação na Solalban, empresa de geração de energia na Argentina, Tucano Holding, empresa de geração eólica de energia e Lar do Sol, empresa de geração solar de energia no Brasil.

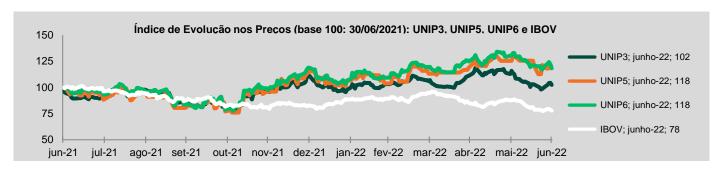
Com atuação em setores de capital intensivo, a Unipar, desde sua fundação, contribui com o desenvolvimento industrial do Brasil, tendo o mercado de capitais e bancário como fontes de recursos financeiros e busca continuamente geração de valor aos seus acionistas e demais stakeholders. A empresa se destaca como a maior produtora de cloro/soda da América do Sul e a segunda maior na produção de PVC (policloreto de vinila), produzindo, também, o hipoclorito de sódio, ácido clorídrico, além do dicloroetano e o monocloreto de vinila, ambos utilizados exclusivamente na produção do PVC. Os produtos da Unipar são insumos para as indústrias têxteis, de papel e celulose, alimentos, bebidas, remédios, construção civil, desinfetantes e tratamento de água, dentre outros.

A empresa conta com cerca de 1.400 colaboradores e possui as certificações internacionais ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001 e o Atuação Responsável® para suas três plantas, tendo sido pioneira em questões de segurança e proteção ambiental. A Companhia busca assegurar transparência e equidade na divulgação de suas informações e está comprometida com as boas práticas de governança corporativa.

As informações financeiras divulgadas são referentes ao segundo trimestre de 2022 (2T22) e seis primeiros meses de 2022 (1S22) e estão sendo apresentadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), cujo correlato no Brasil é o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – "Demonstração Intermediária", emitido pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e aprovado pela CVM . "Controladora" refere-se aos resultados das operações da Unipar Carbocloro S.A. e "Consolidado" refere-se às operações da Unipar Carbocloro S.A. e Unipar Indupa S.A.I.C. ("Unipar Indupa"), em conjunto.

#### 7. MERCADO DE CAPITAIS

Em 30 de junho de 2022, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais "A" (UNIP5) e preferenciais "B" (UNIP6) estavam cotadas respectivamente em R\$ 83,20, R\$ 92,31 e R\$ 89,79 (com ajuste de proventos), apresentando variações de +2,3%, +18,4% e +18,3% em relação a 30 de junho de 2021, enquanto o Ibovespa apresentou uma variação de -22,3% no mesmo período.



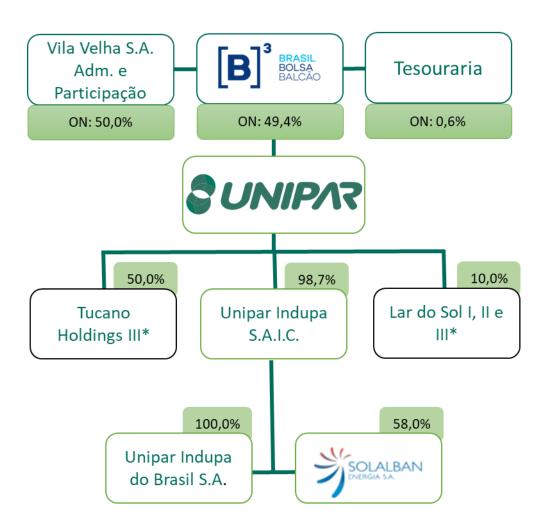
Desempenho das Ações	1 <b>S</b> 22	<b>1S21</b>	Var.
Valor de Fechamento <sup>1</sup>			
UNIP3 ON	R\$ 83,20	R\$ 81,31	2,3%
UNIP5 Pref "A"	R\$ 92,31	R\$ 77,95	18,4%
UNIP6 Pref "B"	R\$ 89,79	R\$ 75,90	18,3%
Volume médio diário negociado (R\$ mil)	38.703	38.019	1,8%
UNIP3 ON	3.172	3.602	-11,9%
UNIP5 Pref "A"	22	90	-75,5%
UNIP6 Pref "B"	35.509	34.326	3,4%
Valor de Mercado (R\$ mil) <sup>2</sup>	9.191.567	9.473.126	-3,0%

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> ajustado por proventos; <sup>2</sup> ex-tesouraria; Fonte: Bloomberg e B3



## B. ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Capital Social da Unipar é composto por 36.308.767 ações ordinárias e 2.252.912 ações preferenciais de classe A e 65.314.479 ações preferenciais de classe B. A estrutura societária das ações ordinárias está apresentada abaixo:



\* Autoprodução de energia (participação no capital total)

Data base agosto/2022





# ANEXO I – Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados - Consolidado (R\$ mil)	2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S22 (D)	1S21 (E)	Var. (D)/(E)
Receita operacional líquida	2.001.140	1.890.469	1.161.490	5,9%	72,3%	3.891.609	2.478.106	57,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.021.013)	(947.967)	(680.728)	7,7%	50,0%	(1.968.980)	(1.359.758)	44,8%
Lucro bruto	980.127	942.502	480.762	4,0%	103,9%	1.922.629	1.118.348	71,9%
Despesas com vendas	(65.953)	(67.711)	(40.617)	-2,6%	62,4%	(133.664)	(79.340)	68,5%
Despesas administrativas	(104.325)	(87.614)	(79.496)	19,1%	31,2%	(191.939)	(154.060)	24,6%
Resultado de equivalência patrimonial	4.049	(2.245)	(616)	-	-	1.804	(1.222)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(14.510)	(14.573)	16.117	-0,4%	-	(29.083)	7.329	-
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	799.388	770.359	376.150	3,8%	112,5%	1.569.747	891.055	76,2%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	29.896	(68.109)	76.147	-	-60,7%	(38.213)	(8.952)	326,9%
Receitas financeiras	169.922	9.975	83.207	1603,5%	104,2%	179.897	148.770	20,9%
Despesas financeiras	(140.026)	(78.084)	(7.060)	79,3%	1883,4%	(218.110)	(157.722)	38,3%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	829.284	702.250	452.297	18,1%	83,3%	1.531.534	882.103	73,6%
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(290.134)	(253.220)	(205.326)	14,6%	41,3%	(543.354)	(354.321)	53,4%
Lucro líquido do período	539.150	449.030	246.971	20,1%	118,3%	988.180	527.782	87,2%

Demonstrações dos Resultados - Controladora (R\$ mil)	2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S22 (D)	1S21 (E)	Var. (D)/(E)
Receita operacional líquida	601.563	583.509	377.691	3,1%	59,3%	1.185.072	678.907	74,6%
Custo dos produtos vendidos	(219.043)	(222.495)	(184.064)	-1,6%	19,0%	(441.538)	(346.963)	27,3%
Lucro bruto	382.520	361.014	193.627	6,0%	97,6%	743.534	331.944	124,0%
Despesas com vendas	(22.814)	(22.746)	(18.659)	0,3%	22,3%	(45.560)	(32.964)	38,2%
Despesas administrativas	(46.401)	(42.467)	(39.347)	9,3%	17,9%	(88.868)	(73.514)	20,9%
Resultado de equivalência patrimonial	332.953	297.700	126.925	11,8%	162,3%	630.653	340.258	85,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7.301)	(1.057)	32.256	590,7%	-	(8.358)	28.501	-
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	638.957	592.444	294.802	7,9%	116,7%	1.231.401	594.225	107,2%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	164	(75.129)	11.021	-	-98,5%	(74.965)	20.917	-
Receitas financeiras	53.234	(30.150)	36.750	-	44,9%	23.084	64.715	-64,3%
Despesas financeiras	(53.070)	(44.979)	(25.729)	18,0%	106,3%	(98.049)	(43.798)	123,9%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	639.121	517.315	305.823	23,5%	109,0%	1.156.436	615.142	88,0%
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(104.551)	(71.919)	(60.750)	45,4%	72,1%	(176.470)	(92.522)	90,7%
Lucro líquido do período	534.570	445.396	245.073	20,0%	118,1%	979.966	522.620	87,5%



## ANEXO II – Balanços Patrimoniais

Ativo - Consolidado	20/05/2022	A)/	24/42/2024	A\/	Vor
(R\$ mil)	30/06/2022	AV	31/12/2021	AV	Var.
Ativo total	6.875.187	100%	6.248.208	100%	10,0%
Ativo circulante	3.551.202	52%	2.842.827	45%	24,9%
Caixa e Equivalentes de Caixa	547.658	8%	331.177	5%	65,4%
Aplicações Financeiras	1.530.491	22%	1.291.272	21%	18,5%
Contas a Receber	798.636	12%	676.256	11%	18,1%
Estoques	499.658	7%	442.130	7%	13,0%
Tributos a Recuperar	126.361	2%	68.187	1%	85,3%
Despesas Antecipadas	21.271	-	3.113	-	583,3%
Outros Ativos Circulantes	27.127	-	30.692	-	-11,6%
Ativo não circulante	3.323.985	48%	3.405.381	55%	-2,4%
Ativo realizável a longo prazo	758.091	11%	832.583	13%	-8,9%
Estoques	71.337	1%	62.657	1%	13,9%
Depósitos Judiciais	35.102	1%	34.232	1%	2,5%
Tributos a Recuperar	615.188	9%	693.891	11%	-11,3%
Outros	36.464	1%	41.803	1%	-12,8%
Investimentos	107.644	2%	104.995	2%	2,5%
Imobilizado	2.155.841	31%	2.159.924	35%	-0,2%
Intangível	302.409	4%	307.879	5%	-1,8%

Passivo – Consolidado	00/00/0000	437	04/40/0004		
(R\$ mil)	30/06/2022	AV	31/12/2021	AV	Var.
Passivo total	6.875.187	100%	6.248.208	100%	10,0%
Passivo circulante	1.468.784	21%	1.796.221	29%	-18,2%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	128.658	2%	160.472	3%	-19,8%
Fornecedores	326.074	5%	391.762	6%	-16,8%
Obrigações Fiscais	432.285	6%	420.958	7%	2,7%
Empréstimos e Financiamentos	181.367	3%	161.824	3%	12,1%
Outras Obrigações	371.142	5%	630.214	10%	-41,1%
Provisões	29.258	-	30.991	-	-5,6%
Passivo não circulante	2.146.667	31%	2.130.550	34%	0,8%
Empréstimos e Financiamentos	1.234.618	18%	1.313.005	21%	-6,0%
Outras Obrigações	85.917	1%	91.269	1%	-5,9%
Tributos Diferidos	721.185	10%	631.290	10%	14,2%
Provisões	104.947	2%	94.986	2%	10,5%
Patrimônio Líquido	3.259.736	47%	2.321.437	37%	40,4%
Capital Social Realizado	927.877	13%	699.002	11%	32,7%
Ações em Tesouraria	(30.802)	-	(1.401)	-	2.098,6%
Reservas de Lucros	919.223	13%	1.147.566	18%	-19,9%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	979.966	14%	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	424.284	6%	443.576	7%	-4,3%
Participação dos Acionistas Não Controladores	39.188	1%	32.694	1%	19,9%





## ANEXO II - Balanços Patrimoniais (cont.)

Ativo – Controladora	20/00/0000	A1/	24/42/2024	A)/	Man
(R\$ mil)	30/06/2022	AV	31/12/2021	AV	Var.
Ativo total	5.586.281	100%	4.979.306	100%	12,2%
Ativo circulante	1.060.951	19%	929.758	19%	14,1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	219.529	4%	156.135	3%	40,6%
Aplicações Financeiras	449.412	8%	402.732	8%	11,6%
Contas a Receber	197.369	4%	220.848	4%	-10,6%
Estoques	76.764	1%	79.609	2%	-3,6%
Tributos a Recuperar	97.648	2%	55.676	1%	75,4%
Despesas Antecipadas	7.610	-	1.192	-	538,4%
Outros Ativos Circulantes	12.619	-	13.566	-	-7,0%
Ativo não circulante	4.525.330	81%	4.049.548	81%	11,7%
Ativo realizável a longo prazo	360.440	6%	468.951	9%	-23,1%
Contas a Receber	275.896	5%	284.275	6%	-2,9%
Estoques	27.046	-	25.700	1%	5,2%
Depósitos Judiciais	35.058	1%	34.192	1%	2,5%
Tributos a Recuperar	7.723	-	104.729	2%	-92,6%
Outros	14.717	-	20.055	-	-26,6%
Investimentos	3.031.061	54%	2.433.484	49%	24,6%
Imobilizado	851.052	15%	863.044	17%	-1,4%
Intangível	282.777	5%	284.069	6%	-0,5%

Passivo – Controladora	30/06/2022	AV	31/12/2021	AV	Var.
(R\$ mil)	30/06/2022	AV	31/12/2021	AV	var.
Passivo total	5.586.281	100%	4.979.306	100%	12,2%
Passivo circulante	656.021	12%	884.841	18%	-25,9%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.762	1%	52.550	1%	-24,3%
Fornecedores	51.092	1%	68.822	1%	-25,8%
Obrigações Fiscais	202.987	4%	137.775	3%	47,3%
Empréstimos e Financiamentos	169.220	3%	151.226	3%	11,9%
Outras Obrigações	190.855	3%	472.769	9%	-59,6%
Provisões	2.105	-	1.699	-	23,9%
Passivo não circulante	1.709.712	31%	1.805.722	36%	-5,3%
Empréstimos e Financiamentos	1.202.370	22%	1.279.884	26%	-6,1%
Outras Obrigações	26.705	-	29.596	1%	-9,8%
Tributos Diferidos	447.227	8%	468.997	9%	-4,6%
Provisões	33.410	1%	27.245	1%	22,6%
	3.220.548	58%	2.288.743	46%	40,7%
Capital Social Realizado	927.877	17%	699.002	14%	32,7%
Ações em Tesouraria	(30.802)	-1%	(1.401)	-	2098,6%
Reservas de Lucros	919.223	16%	1.147.566	23%	-19,9%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	979.966	18%	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	424.284	8%	443.576	9%	-4,3%





# ANEXO III – Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Demonstrações dos Fluxos do Caixa	Controladora		Consolidado		
(R\$ mil)	1S22	1S21	1\$22	1S21	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do IR/CS	1.156.436	615.142	1.531.534	882.103	
Ajustes ao lucro antes do IR/CS					
Depreciação e Amortização	47.687	43.401	117.063	99.435	
Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	3.917	30.527	
Provisão de receitas com créditos reembolsáveis	-	(5.968)	-	(5.968)	
Resultado na Alienação e Baixa de Ativos	79	-	502	72	
Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	5.801	8.480	10.617	14.612	
Provisão de Juros, Var. Cambiais e Outros Encargos sobre Empréstimos	113.349	34.621	181.380	61.976	
Provisão (Reversão) de Contingências Ambientais	1.078	-	3.848	2.039	
Provisão (Reversão) para Crédito de Liquidação Duvidosa	(57)	(332)	2.181	652	
Provisão para Ajuste de Estoque	-	=	(181)	11	
Resultado Equivalência Patrimonial	(630.653)	(340.258)	(1.804)	1.222	
Crédito PIS e COFINS (Exclusão ICMS da base de cálculo), corrigidos	-	-	(18.402)	-	
	693.720	355.086	1.830.655	1.086.681	
Variações nos ativos e passivos					
Contas a Receber de Clientes	(16.349)	(32.026)	(124.518)	(49.645)	
Impostos a Recuperar	59.206	(89.983)	43.102	(77.095)	
Estoques	1.498	(18.637)	(60.701)	(207.435)	
Outros Ativos	(5.492)	(9.349)	(14.654)	(36.825)	
Fornecedores	(23.935)	7.298	(79.501)	34.664	
Salários e Encargos Sociais	(11.176)	(7.075)	(30.096)	(18.057)	
Impostos, Taxas e Contribuições	197	2.607	(13.596)	(37.086)	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(41.456)	(2.562)	(203.567)	(53.618)	
Obrigações de Benefícios aos Empregados	177	6	(170)	845	
Outros Passivos	(25.333)	9.813	(8.303)	(9.618)	
	(62.663)	(139.908)	(492.004)	(453.870)	
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(96.187)	(67.163)	(264.044)	(175.290)	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	534.871	148.015	1.074.607	457.521	
Fluxo de caixa das atividades investimentos					
Aplicações Financeiras Líquidas de Resgastes	(46.679)	(39.607)	(239.218)	(135.751)	
Compras de Imobilizado e Intangível	(14.357)	(20.665)	(62.037)	(102.910)	
Aquisição de participação em empresa controlada em conjunto	-	(8.769)	-	(8.769)	
Aquisição de participação em empresa controlada	(329)	-	(329)	-	
Aporte de capital em empresa investida	-	(22.500)	-	(22.500)	
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(61.365)	(91.541)	(301.584)	(269.930)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(94.175)	(299.736)	(96.082)	(306.440)	
Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	(62.972)	(19.930)	(63.622)	(20.653)	
Dividendos Pagos	(257.272)	(352.710)	(257.272)	(352.710)	
Captação de empréstimos	(201.212)	350.001	562	350.001	
Recompra de ações em tesouraria	(29.400)	(248)	(29.400)	(248)	
Juros recebidos - Créditos com empresas ligadas	33.707	(2.10)	(20.100)	(2.10)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(410.112)	(322.623)	(445.814)	(330.050)	
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes			(110.728)	(22.043)	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	63.394	(266.149)	216.481	(164.502)	
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	156.135	371.734	331.177	924.852	
Caixa e equivalente de caixa no final do período	219.529	105.585	547.658	760.350	